

Tabela 1

Evolução da receita arrecadada e da despesa empenhada, segundo as categorias econômicas, da Administração Direta no Rio Grande do Sul — jan.-maio 1989/90

DISCRIMINAÇÃO	JAN-MAIO/89	JAN-MAIO/90	Δ% ACUMULADA
	(Cr\$ 1 000)	(Cr\$ 1 000)	JAN-MAIO/90 JAN-MAIO/89 (1)
Receita total	973 581	49 222 848	-5,31
Receitas correntes	877 521	49 060 847	3,72
ICM e/ou ICMS	716 254	38 957 546	1,68
Transferências correntes	68 483	6 383 187	69,99
Outras receitas correntes	92 784	3 720 114	-29,38
Receitas de capital	96 060	162 002	-97,22
Operações de crédito ...	95 753	159 752	-97,27
Transferências de capital	48	33	-97,16
Outras receitas de capital	259	2 217	-78,53
Despesa total	888 189	49 021 951	1,60
Despesas correntes	695 812	37 886 797	-0,32
Pessoal	253 845	13 490 565	-1,58
Transferências correntes	406 253	22 317 663	-0,54
Outras despesas correntes	35 714	2 078 569	10,54
Despesas de capital	192 377	11 135 154	8,11
Investimentos	29 705	2 321 595	58,21
Inversões financeiras ..	2 780	695 021	289,39
Transferências de capital	159 873	8 118 538	-4,68

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Secretaria da Fazenda/Contadoria e Auditoria Geral.

(1) Os cálculos da variação percentual acumulada foram efetuados considerando a soma dos valores mensais deflacionados pelo Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna, da FGV, com base mar./86=100.

Tabela 2

Valor da arrecadação do ICM e/ou ICMS, segundo os produtos mais significativos, na indústria e no comércio do Rio Grande do Sul — jan.-maio/1990

DISCRIMINAÇÃO	MAIO/90 (Cr\$ 1 000)	JAN-MAIO/90 (Cr\$ 1 000)	$\Delta\%$ ACUMULADA
			$\frac{\text{JAN-MAIO/90}}{\text{JAN-MAIO/89}}$ (1)
Indústria de transformação	7 073 057	18 867 293	-3,30
Óleos (soja)	286 384	651 617	-44,60
Indústria alimentar (resíduos)	214 234	662 701	-36,70
Refrigerantes e cervejas	726 676	2 108 328	10,80
Fumos	620 458	1 869 909	51,20
Produtos químicos e petroquímicos .	168 350	800 399	-51,30
Energia elétrica	1 196 003	2 585 941	314,30
Combustíveis e lubrificantes	831 750	2 690 756	204,00
Celulose e papel	88 664	363 468	-35,60
Vestuário e malharia	281 961	439 095	-22,20
Calçados	459 602	886 222	-15,10
Ferros	223 861	654 255	-33,50
Motores, máquinas e equipamentos ..	315 593	958 645	-37,70
Geradores e equipamentos elétricos	190 907	423 443	-23,60
Móveis e madeiras	224 501	570 370	-26,20
Indústria de beneficiamento	794 126	2 485 771	-3,80
Carnes e miúdos	232 130	677 834	-31,50
Peixes	21 527	87 997	-21,00
Arroz	453 369	1 481 456	-1,10
Couro e peles	35 647	101 272	-45,00
Madeiras	29 930	78 500	-13,50
Comércio atacadista	1 996 091	5 768 149	5,30
Carnes e miúdos	100 642	307 478	15,80
Produtos lácteos	69 774	169 357	-35,40
Arroz	78 047	272 706	-29,50
Soja	279 521	490 849	-26,30
Produtos alimentares	95 828	426 777	3,60
Refrigerantes e cervejas	82 914	238 650	-22,80
Combustíveis e lubrificantes	334 120	1 142 781	311,10
Medicamentos e cosméticos	185 085	553 404	40,60
Material de construção	96 401	315 272	-29,00
Motores, máquinas e equipamentos ..	50 890	142 162	-15,80
Geradores e equipamentos elétricos	73 307	182 366	-16,00
Comércio varejista	3 047 406	8 015 980	-8,40
Supermercados	275 877	936 029	18,80
Calçados, roupas e confecções	389 395	1 053 957	-2,50
Magazines	365 642	889 742	-4,10
Máquinas, aparelhos e equipamentos	391 634	979 719	-3,40
Veículos, peças e acessórios	869 291	1 974 239	-33,80
Ferragens e material de construção	337 856	972 377	11,10
Serviços e outros	1 547 389	3 709 786	79,00
Transporte rodoviário e passageiros	76 445	199 798	500,80
Transporte rodoviário e carga	310 777	801 582	0,00
Comunicações	9 803	470 936	75,20
Total do Estado	14 541 177	39 757 403	2,00

FONTE: Secretaria da Fazenda/Superintendência da Administração Tributária.

(1) Os cálculos da variação percentual acumulada foram efetuados considerando a soma dos valores mensais deflacionados pelo Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna, da FGV, com base mar./86=100.

Tabela 3

Índices da produção física da indústria no Brasil — 1989/90

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	METALÚRGICA BÁSICA	OUTROS PRODUTOS DE METALÚRGICA	MECÂNICA
1989								
Jan.	105,58	194,93	102,88	90,74	120,63	127,66	109,38	87,11
Fev.	96,83	170,76	94,59	82,22	109,56	116,47	98,51	87,02
Mar.	111,02	184,36	108,81	94,47	119,42	123,89	112,26	99,55
Abr.	109,75	177,47	106,67	98,89	117,71	121,37	111,86	100,11
Maió	121,56	192,56	119,41	109,39	132,88	130,16	137,24	114,83
Jun.	132,88	188,81	131,19	111,42	136,36	135,33	138,02	129,38
Jul.	136,53	197,00	134,70	115,94	139,76	136,07	145,64	130,00
Ago.	145,22	202,78	143,48	118,99	148,29	144,26	154,72	138,33
Set.	135,78	198,83	133,87	112,38	139,94	139,25	141,04	130,17
Out.	140,12	205,12	138,15	112,19	145,61	144,28	147,74	128,44
Nov.	129,42	198,39	127,33	107,02	140,48	139,31	142,33	121,52
Dez.	112,19	205,12	109,39	96,85	123,93	128,54	116,57	102,09
1990								
Jan.	111,71	204,60	108,90	97,03	129,72	130,09	129,11	89,39
Fev.	106,01	187,29	103,56	93,47	120,04	119,56	120,80	98,36
Mar.	108,54	203,24	105,67	91,89	122,81	124,99	119,30	94,22
Abr.	80,77	190,35	77,46	66,58	82,37	86,09	76,40	71,30

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	AUTO-VEÍCULOS	OUTROS PRODUTOS DE TRANSPORTE	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA	PETROQUÍMICA, REFINO E DERIVADOS DO CARVÃO E DESTILAÇÃO DO CARVÃO	OUTROS PRODUTOS QUÍMICOS
1989									
Jan.	102,00	112,47	127,26	83,30	138,45	122,51	101,70	125,31	86,20
Fev.	103,61	100,97	112,78	77,67	123,70	110,90	89,35	109,62	76,04
Mar.	130,36	100,48	106,54	88,51	143,73	127,04	110,05	124,41	100,62
Abr.	115,41	86,73	88,02	84,19	142,01	125,62	111,88	115,73	109,35
Maió	132,23	99,93	109,48	83,06	150,08	139,85	130,26	121,64	135,92
Jun.	144,32	128,36	139,93	105,53	151,19	142,99	140,39	115,85	156,51
Jul.	146,82	125,85	139,27	99,36	154,36	147,31	155,14	121,31	177,36
Ago.	165,73	139,78	155,83	108,08	162,35	146,45	161,70	128,95	183,21
Set.	150,27	123,76	132,71	106,08	156,05	146,98	150,47	129,31	164,38
Out.	154,64	120,59	128,30	105,38	166,37	149,83	157,30	130,34	174,67
Nov.	147,26	116,48	123,91	101,80	164,87	141,04	125,84	107,45	137,93
Dez.	120,53	106,60	116,61	86,84	159,75	112,57	106,16	109,52	103,67
1990									
Jan.	123,13	110,78	126,14	80,48	164,32	133,69	94,61	103,23	88,94
Fev.	125,85	99,04	113,30	70,91	158,35	133,93	90,66	110,14	77,87
Mar.	128,49	100,43	110,69	80,18	169,62	121,62	99,52	116,20	88,57
Abr.	91,50	42,58	33,71	60,10	139,28	71,58	80,48	94,77	71,09

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	FARMACÊUTICA	PERFUMARIA, SABÖES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1989								
Jan.	89,49	133,97	109,28	99,89	79,35	95,38	127,60	103,10
Fev.	86,13	110,71	104,07	94,36	66,43	83,71	112,26	146,86
Mar.	103,32	145,17	124,33	106,22	83,00	91,31	130,71	189,30
Abr.	112,15	165,55	133,34	104,81	81,88	82,89	133,79	214,21
Maió	125,46	179,54	146,56	113,61	90,14	86,89	148,25	220,78
Jun.	148,18	189,30	159,01	118,35	98,13	112,59	155,16	200,94
Jul.	145,89	196,18	163,19	118,53	96,21	119,94	139,08	140,49
Ago.	150,41	193,53	169,89	125,80	107,28	132,88	150,45	97,70
Set.	120,12	175,44	152,69	117,78	98,28	131,18	149,69	84,01
Out.	132,90	194,97	151,01	120,30	101,73	142,16	161,75	90,13
Nov.	125,99	160,97	135,86	116,34	99,84	129,88	158,11	81,99
Dez.	105,52	151,36	110,87	91,33	74,40	113,94	149,58	79,81
1990								
Jan.	95,53	154,49	119,63	100,25	69,77	117,13	155,24	100,84
Fev.	88,74	136,70	116,73	94,24	63,58	95,86	136,78	170,05
Mar.	99,42	142,90	105,68	98,33	71,25	88,99	127,18	235,78
Abr.	70,66	115,00	71,28	70,08	63,71	76,08	119,57	191,58

FONTE: INDICADORES IBGE (1989). Rio de Janeiro, v.8, n.1, jan.

INDICADORES IBGE (1989). Rio de Janeiro, v.8, n.2, fev.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; Produção Física (1989). Rio de Janeiro, IBGE, jan./dez.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; Produção Física (1990). Rio de Janeiro, IBGE, jan./abr.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1981=100.

Taxas mensais de crescimento da produção física da indústria no Brasil — 1989/90

(%)

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA
1989										
Jan.	-1,87	0,69	-2,02	-9,14	-1,62	-6,42	3,97	10,78	2,61	2,45
Fev.	-9,88	-6,70	-10,05	-11,51	-5,99	-20,83	-5,61	-7,10	-5,56	-17,08
Mar.	-9,13	-6,54	-9,58	-11,70	-11,16	-19,15	-7,56	-21,47	1,83	-10,73
Abr.	-2,44	-4,34	-2,10	-0,80	-2,13	-8,36	-6,12	-19,94	4,19	-10,60
Mai	5,30	7,93	5,18	9,99	4,99	7,44	1,34	-10,76	9,69	1,40
Jun.	4,58	6,18	4,52	9,53	8,60	18,69	5,34	1,29	8,75	-3,55
Jul.	7,39	4,56	7,53	11,17	11,67	17,97	16,10	6,22	12,70	10,24
Ago.	7,65	8,46	7,61	9,37	13,91	22,52	13,79	3,65	8,29	-1,08
Set.	4,95	10,05	4,74	6,80	10,22	14,94	9,79	3,24	9,89	1,58
Out.	13,22	7,58	13,48	11,29	15,51	18,69	16,85	3,09	16,44	11,82
Nov.	10,87	9,51	10,94	10,74	16,41	7,28	8,83	-3,05	12,89	2,09
Dez.	4,46	8,83	4,22	4,01	2,91	9,16	11,43	3,42	13,64	-10,89
1990										
Jan.	5,81	4,96	5,85	6,93	7,54	2,62	20,72	-1,50	18,69	9,13
Fev.	10,38	9,68	10,42	13,71	10,30	13,04	31,91	-2,00	27,97	20,70
Mar.	-1,50	10,25	-2,11	-2,85	3,60	-7,41	8,60	0,15	17,83	-4,24
Abr.	-25,73	7,26	-27,38	-32,67	-30,02	-28,78	-20,72	-50,91	-1,92	-43,02
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	QUÍMICA	FARMACÊUTICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO	
1989										
Jan.	-2,28	-12,77	-15,62	-0,27	-4,05	0,94	-6,03	-4,72	-3,52	
Fev.	-9,52	-26,68	-24,25	-10,79	-7,61	-11,60	-5,83	-2,73	-11,51	
Mar.	-2,13	-23,12	-15,07	-0,82	-7,84	-11,76	0,20	3,23	-19,42	
Abr.	2,61	0,25	3,30	16,93	1,26	0,13	0,77	10,17	9,28	
Mai	5,65	5,85	20,97	25,84	4,97	7,36	-1,05	33,19	23,94	
Jun.	-4,51	11,88	24,25	24,20	5,61	7,62	-12,16	24,99	29,50	
Jul.	-0,84	21,50	29,06	26,74	2,33	5,41	-8,55	25,29	49,43	
Ago.	-3,89	18,17	45,02	23,44	4,47	8,58	-0,67	21,97	3,79	
Set.	-5,94	1,42	28,81	14,99	2,80	2,52	1,56	15,07	-12,04	
Out.	7,42	11,39	25,57	21,68	9,52	11,98	22,20	25,73	-5,52	
Nov.	16,17	24,41	3,06	6,47	10,93	5,49	15,21	21,83	6,22	
Dez.	-2,43	18,53	14,93	-4,28	3,59	-5,53	8,74	7,10	2,77	
1990										
Jan.	-6,97	6,75	15,32	9,47	0,36	-12,07	22,80	21,66	-2,19	
Fev.	1,47	3,61	23,48	12,16	0,25	-4,79	14,50	21,84	15,79	
Mar.	-9,68	-3,06	-1,56	-15,07	-6,86	-14,54	-2,60	-2,63	24,55	
Abr.	-28,07	-37,00	-30,53	-46,54	-33,14	-22,19	-8,22	-10,63	-10,56	

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: As taxas têm como base o mesmo período do ano anterior.

Tabela 5

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação no Brasil — 1988/90

(%)

PERÍODOS	INDÚSTRIA GERAL	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO
1988								
1º trim.	80	78	85	75	74	78	77	73
2º trim.	79	82	85	73	75	77	77	72
3º trim.	80	80	86	75	77	78	79	74
4º trim.	78	76	86	73	69	69	76	67
1989								
1º trim.	79	74	86	73	74	73	80	78
2º trim.	83	78	90	76	76	82	86	75
3º trim.	83	77	88	80	77	83	88	75
4º trim.	79	72	85	71	73	81	81	69
1990								
1º trim.	61	55	63	56	58	27	69	36

PERÍODOS	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	COUROS E PELES	QUÍMICA	PRODUTOS FARMACÊUTICOS E VETERINÁRIOS	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL
1988								
1º trim.	89	86	76	86	81	82	70	85
2º trim.	86	93	75	87	81	77	67	86
3º trim.	88	87	75	86	82	78	71	89
4º trim.	85	88	71	87	76	81	69	84
1989								
1º trim.	88	82	77	84	78	81	74	88
2º trim.	91	83	75	89	85	69	83	92
3º trim.	92	83	71	89	86	76	82	91
4º trim.	90	86	69	87	84	80	77	87
1990								
1º trim.	76	67	67	74	66	49	53	73

PERÍODOS	VESTUÁRIO E ARTEFATOS DE TECIDOS	CALÇADOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO	EDITORIAL E GRÁFICA	DIVERSOS
1988							
1º trim.	85	90	71	83	95	77	81
2º trim.	81	84	73	77	94	72	84
3º trim.	85	86	70	79	93	78	79
4º trim.	84	87	70	88	92	75	77
1989							
1º trim.	84	87	70	85	76	84	87
2º trim.	85	87	74	83	73	80	90
3º trim.	85	89	77	86	78	86	90
4º trim.	74	75	75	88	91	74	71
1990							
1º trim.	64	65	66	56	85	68	61

FONTE: BOLETIM MENSAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL (1988) Brasília, v.24, n.7, jul.
 BOLETIM MENSAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL (1989) Brasília, v.24, n.12, dez.
 CONJUNTURA ECONÔMICA (1988) Rio de Janeiro, FGV, v.42, n.8, ago., p.88.
 CONJUNTURA ECONÔMICA (1988) Rio de Janeiro, FGV, v.42, n.11, nov., p.102.
 CONJUNTURA ECONÔMICA (1989) Rio de Janeiro, FGV, v.43, n.2, fev., p.137.
 CONJUNTURA ECONÔMICA (1989) Rio de Janeiro, FGV, v.43, n.5, maio, p.91.
 CONJUNTURA ECONÔMICA (1989) Rio de Janeiro, FGV, v.43, n.8, ago., p.349.
 CONJUNTURA ECONÔMICA (1989) Rio de Janeiro, FGV, v.43, n.11, nov., p.95.
 CONJUNTURA ECONÔMICA (1990) Rio de Janeiro, FGV, v.44, n.2, fev., p.103.
 CONJUNTURA ECONÔMICA (1990) Rio de Janeiro, FGV, v.44, n.5, maio, p.90.

Tabela 6

Índices da produção física, por categoria de uso, da indústria
de transformação no Brasil — 1989/90

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
1989					
Jan.	91,80	115,56	102,57	116,53	99,65
Fev.	87,19	105,94	92,03	105,68	89,18
Mar.	89,48	120,71	109,32	131,45	104,69
Abr.	86,25	119,53	105,15	113,51	103,40
Maió	98,96	131,01	118,43	130,50	115,91
Jun.	116,28	139,36	130,08	148,28	126,27
Jul.	117,39	143,53	132,42	147,59	129,24
Ago.	126,33	150,04	143,70	170,41	138,11
Set.	117,10	141,45	133,42	148,65	130,23
Out.	113,77	146,03	140,61	149,99	138,65
Nov.	111,98	134,48	128,07	136,93	126,22
Dez.	98,99	121,00	107,08	112,11	106,03
1990					
Jan.	96,15	120,34	109,26	121,24	106,75
Fev.	94,47	115,80	99,29	120,75	94,80
Mar.	90,99	122,52	100,13	114,43	97,13
Abr.	58,81	90,62	80,17	72,49	81,77

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; Produção Física (1989). Rio de Janeiro, IBGE, jan./dez.
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; Produção Física (1990). Rio de Janeiro, IBGE, jan./abr.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1981=100.

Tabela 7

Taxas mensais de crescimento da produção física, por categoria de uso, da indústria
de transformação no Brasil — 1989/90

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
1989					
Jan.	0,77	-2,60	-1,10	15,69	-4,49
Fev.	-11,97	-8,52	-9,45	-4,77	-10,52
Mar.	-22,80	-7,03	-6,87	-7,38	-6,74
Abr.	-16,84	-0,86	0,56	-8,03	2,77
Maió	-5,09	5,95	7,47	2,14	8,81
Jun.	5,93	3,35	4,82	5,50	4,66
Jul.	10,40	5,76	7,15	16,57	5,12
Ago.	14,59	4,55	8,03	9,22	7,72
Set.	10,49	3,46	3,32	2,69	3,47
Out.	11,77	11,05	14,05	6,24	15,98
Nov.	5,74	11,78	10,55	-3,33	14,28
Dez.	4,67	3,69	2,34	-3,88	3,83
1990					
Jan.	4,74	4,14	6,52	4,04	7,12
Fev.	8,35	9,31	7,89	14,26	6,30
Mar.	1,69	1,50	-8,41	-12,95	-7,22
Abr.	-31,81	-24,19	-23,76	-36,14	-20,92

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: Os dados têm como base o mesmo período do ano anterior.

Tabela 8

Utilização média da capacidade instalada da indústria, por categoria de uso, no Brasil — 1988/90

(%)

PERÍODOS	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	BENS DE CONSUMO	BENS DE CAPITAL	MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	BENS DE INTERMEDIÁRIO
1988					
1º trim.	80	77	75	77	86
2º trim.	79	76	78	74	87
3º trim.	80	77	78	75	86
4º trim.	78	74	68	70	84
1989					
1º trim.	79	76	74	71	-
2º trim.	83	79	80	79	88
3º trim.	83	82	80	77	87
4º trim.	79	81	70	74	86
1990					
1º trim.	61	53	48	52	68

FONTE: CONJUNTURA ECONÔMICA (1988). Rio de Janeiro, FGV, v. 42, n.8, ago., p. 88.
 CONJUNTURA ECONÔMICA (1988). Rio de Janeiro, FGV, v. 42, n.11, nov., p. 102.
 CONJUNTURA ECONÔMICA (1989). Rio de Janeiro, FGV, v. 43, n.2, fev., p. 137.
 CONJUNTURA ECONÔMICA (1989). Rio de Janeiro, FGV, v. 43, n.5, maio, p. 91.
 CONJUNTURA ECONÔMICA (1989). Rio de Janeiro, FGV, v. 43, n.8, ago., p. 349.
 CONJUNTURA ECONÔMICA (1989). Rio de Janeiro, FGV, v. 43, n.11, nov., p. 95.
 CONJUNTURA ECONÔMICA (1990). Rio de Janeiro, FGV, v. 44, n.2, fev., p. 103.
 CONJUNTURA ECONÔMICA (1990). Rio de Janeiro, FGV, v. 44, n.5, maio, p. 90.

Tabela 9

Taxas de crescimento acumuladas da produção física da indústria, por categoria de uso, no Brasil — 1989/90

(%)

PERÍODOS	ACUMULADA NO ANO (1)						
	Indústria Geral	Indústria de Transformação	Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		
					Total	Duráveis	Não duráveis
1989							
Jan.	-2,07	-2,23	0,97	-2,64	-0,84	15,16	-4,10
Fev.	-5,94	-6,10	-5,76	-5,62	-4,98	4,85	-7,13
Mar.	-7,06	-7,22	-12,18	-6,08	-5,67	-0,12	-6,97
Abr.	-5,91	-6,00	-13,35	-4,80	-4,10	-2,20	-4,56
Mai	-3,59	-3,68	-11,68	-2,62	-1,69	-1,32	-1,79
Jun.	-2,09	-2,16	-8,59	-1,55	-0,43	-0,07	-0,52
Jul.	-0,62	-0,66	-5,84	-0,43	0,75	2,32	0,37
Ago.	0,56	0,53	-3,16	0,28	1,84	3,35	1,48
Set.	1,02	0,96	-1,87	0,65	2,02	3,27	1,72
Out.	2,32	2,29	-0,54	1,77	3,34	3,59	3,28
Nov.	3,11	3,10	0,04	2,68	3,98	2,92	4,25
Dez.	3,07	2,98	0,40	2,59	3,71	2,41	4,03
1990							
Jan.	5,76	5,80	4,78	4,12	6,38	3,51	7,09
Fev.	7,45	7,47	6,08	6,57	7,06	8,61	6,68
Mar.	4,01	3,78	4,68	4,77	1,44	0,61	1,65
Abr.	-3,66	-4,27	-4,12	-2,73	-5,07	8,31	-4,24

PERÍODOS	ACUMULADA EM 12 MESES (2)						
	Indústria Geral	Indústria de Transformação	Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		
					Total	Duráveis	Não duráveis
1989							
Jan.	-2,71	-2,85	-1,22	-1,82	-2,75	2,94	-4,06
Fev.	-2,76	-2,85	-1,76	-2,05	-2,37	4,07	-3,84
Mar.	-3,52	-1,97	-4,36	-2,64	-2,92	2,72	-4,22
Abr.	-3,08	-3,09	-5,31	-2,29	-1,98	3,03	-3,14
Mai	-2,17	-2,18	-5,35	-1,48	-0,78	3,63	-1,80
Jun.	-1,91	-1,93	-4,83	-1,42	-0,63	3,79	-1,65
Jul.	-1,43	-1,45	-3,85	-1,02	-0,52	3,37	-1,44
Ago.	-1,34	-1,39	-3,36	-1,18	-0,59	2,19	-1,26
Set.	-0,84	-0,91	-2,58	-0,80	-0,28	2,27	-0,89
Out.	1,07	1,04	-0,86	0,85	1,57	3,10	1,20
Nov.	2,61	2,60	-0,08	2,40	3,21	2,92	3,28
Dez.	3,02	2,98	0,40	2,59	3,71	2,41	4,03
1990							
Jan.	3,60	3,57	0,68	3,11	4,24	1,64	4,88
Fev.	4,94	4,91	1,91	4,39	5,47	2,96	6,09
Mar.	5,59	5,51	4,30	5,14	5,39	2,58	6,09
Abr.	3,79	3,59	3,57	3,29	3,49	0,62	4,19

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE

(1) Produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência, em relação a igual período do ano anterior. (2) Produção acumulada nos últimos 12 meses até o mês de referência, em relação aos 12 meses imediatamente anteriores.

Tabela 10

Valor e taxas de crescimento das exportações brasileiras — jan.-nov. 1988/89

PRODUTOS	JAN-NOV/88		JAN-NOV/89	
	Valor (US\$ 1 000 FOB)	Participação na Pauta (%) (A)	Valor (US\$ 1 000 FOB)	Participação na Pauta (%)
A - Semimanufaturados				
Alumínio em bruto	992 262	3,21	807 261	2,55
"Blooms", palanquilhas, "slabs", "largets"	776 880	2,52	1 334 588	4,22
Ferrogusa	272 818	0,88	339 216	1,07
Ferros-liga em bruto	346 033	1,12	412 582	1,30
Outros produtos siderúrgicos semi-elaborados (1)	238 949	0,77	546 011	1,73
Pasta química de madeira à soda e ao sulfato	562 264	1,82	606 031	1,92
Peles e couros preparados e/ou curtidos	332 595	1,08	219 134	0,69
Demais produtos	937 370	3,04	1 185 541	3,75
Subtotal	4 459 171	14,44	5 450 364	17,23
B - Manufaturados				
Calçados, partes e componentes	1 184 565	3,84	1 191 872	3,77
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	2 059 230	6,67	2 416 995	7,64
Máquinas, aparelhos elétricos e objetos	869 706	2,82	981 089	3,10
Material de transporte	2 740 676	8,87	2 627 649	8,31
Matérias plásticas artificiais, éteres, ésteres	636 119	2,06	545 544	1,72
Papel e suas manufaturas, exclusive sensibilizados	631 337	2,04	580 431	1,84
Produtos químicos orgânicos	796 663	2,58	736 263	2,33
Produtos siderúrgicos manufaturados	2 130 545	6,90	1 733 424	5,48
Suco de laranja	1 014 440	3,28	937 163	2,96
Demais produtos	5 372 161	17,32	5 224 108	16,52
Subtotal	17 435 442	56,45	16 974 538	53,67
C - Industrializados (A + B)				
	21 894 613	70,89	22 424 902	70,90
TOTAL GERAL (2)	30 886 595	100,00	31 628 776	100,00

PRODUTOS	VARIÇÃO DO VALOR (%) (B)	CONTRIBUIÇÃO PARA A TAXA DE CRESCIMENTO GLOBAL (A B/100)	PARTICIPAÇÃO NA TAXA DE CRESCIMENTO GLOBAL (%)
A - Semimanufaturados			
Alumínio em bruto	-18,64	-0,60	-24,93
"Blooms", palanquilhas, "slabs", "largets"	71,79	1,81	75,14
Ferrogusa	24,34	0,21	8,95
Ferros-liga em bruto	19,23	0,22	8,97
Outros produtos siderúrgicos semi-elaborados (1)	128,51	0,99	41,37
Pasta química de madeira à soda e ao sulfato	7,78	0,14	5,90
Peles e couros preparados e/ou curtidos	-34,11	-0,37	-15,29
Demais produtos	26,48	0,81	33,44
Subtotal	22,23	3,21	133,55
B - Manufaturados			
Calçados, partes e componentes	0,62	0,02	0,98
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	17,37	1,16	48,20
Máquinas, aparelhos elétricos e objetos	12,81	0,36	15,01
Material de transporte	-4,12	-0,37	-15,23
Matérias plásticas artificiais, éteres, ésteres	-14,24	-0,29	-12,20
Papel e suas manufaturas, exclusive sensibilizados	-8,06	-0,16	-6,86
Produtos químicos orgânicos	-7,58	-0,20	-8,14
Produtos siderúrgicos manufaturados	-18,64	-1,29	-53,51
Suco de laranja	-7,62	-0,25	-10,41
Demais produtos	-2,76	-0,47	-19,94
Subtotal	-2,64	-1,49	-62,10
C - Industrializados (A + B)			
	2,42	1,72	71,45
TOTAL GERAL (2)	2,40	2,40	100,00

FONTE: BALANÇA COMERCIAL E OUTROS INDICADORES CONJUNTURAIS (1989). Rio de Janeiro, FUNCEX, jan./fev.

(1) Engloba ferro, aço em lingotes, bobinas para relaminação e outras semi-elaboradas. (2) Produtos básicos, industrializados e operações especiais.

Tabela 11

Índices da produção física da indústria do Rio Grande do Sul — 1989/90

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE
1989								
Jan.	100,39	89,35	100,46	78,76	108,00	156,64	93,51	66,23
Fev.	95,83	84,76	95,89	76,83	94,78	174,45	98,18	74,74
Mar.	122,18	109,76	122,25	97,23	119,37	206,90	127,32	73,39
Abr.	129,43	107,41	129,56	102,88	119,76	185,30	116,59	115,97
Mai	141,34	132,44	141,40	122,84	141,17	171,97	145,27	130,51
Jun.	144,79	137,34	144,83	122,04	149,52	201,80	133,04	127,15
Jul.	132,68	136,67	132,66	122,64	153,40	186,47	153,01	132,78
Ago.	134,10	142,98	134,05	129,19	170,07	193,08	151,51	152,45
Set.	121,15	120,05	121,15	116,58	156,94	178,83	137,76	133,15
Out.	127,35	131,31	127,33	117,20	153,42	189,72	145,10	142,46
Nov.	116,34	136,96	116,21	97,30	139,37	170,36	157,85	137,40
Dez.	105,51	109,54	105,48	82,34	117,77	143,42	150,20	129,74
1990								
Jan.	102,24	114,49	102,16	91,90	117,06	134,48	147,73	93,15
Fev.	103,45	103,29	103,45	74,21	116,24	141,23	152,58	116,61
Mar.	111,56	96,93	111,65	90,00	117,67	129,78	155,83	116,56
Abr.	95,57	114,52	95,45	70,01	67,47	110,94	116,75	83,68
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1989								
Jan.	118,10	101,40	54,67	109,31	102,48	114,08	114,33	75,17
Fev.	112,25	101,35	50,04	45,22	64,94	90,26	101,26	245,99
Mar.	149,56	104,21	72,21	123,15	98,07	106,78	115,46	353,43
Abr.	140,44	104,72	116,24	129,42	92,78	97,95	139,91	408,10
Mai	118,48	123,93	144,54	131,78	102,40	101,73	180,34	410,89
Jun.	155,14	134,19	130,09	137,07	105,69	106,41	220,78	348,97
Jul.	159,33	156,79	119,84	140,45	100,35	101,02	141,90	193,42
Ago.	166,90	157,64	121,63	137,29	109,45	106,27	129,11	54,50
Set.	171,40	152,26	97,65	116,92	99,95	98,70	124,95	42,35
Out.	164,37	144,03	108,85	106,06	107,38	101,73	160,30	37,37
Nov.	154,64	141,17	73,24	104,63	104,47	106,15	146,74	36,02
Dez.	138,57	121,73	61,68	92,25	90,87	117,46	126,61	33,12
1990								
Jan.	147,51	108,99	51,07	108,77	90,92	116,79	130,73	67,04
Fev.	133,93	117,14	49,12	82,36	67,45	95,32	122,88	298,97
Mar.	122,47	117,25	51,40	84,36	78,37	97,49	130,80	470,37
Abr.	100,21	59,30	75,27	84,15	78,70	86,87	112,32	361,78

FONTE: INDICADORES IBGE (1989). Rio de Janeiro, v.8, n.28, n.2, fev.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Produção Física - Regional (1981/1989). Rio de Janeiro, IBGE, jan./dez.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Produção Física - Regional (1990). Rio de Janeiro, IBGE, jan./abr.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1981=100.

Tabela 12

Taxas mensais de crescimento da produção física da indústria do Rio Grande do Sul — 1989/90

(%)

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE
1989								
Jan.	-1,70	-30,10	-1,48	-12,87	-6,89	3,38	-0,90	-41,67
Fev.	-13,21	-37,53	-13,03	14,88	-24,38	-1,75	-21,35	-26,26
Mar.	-8,38	-22,84	-8,29	17,03	-6,35	2,79	-7,97	-37,69
Abr.	1,35	-20,64	1,49	20,38	-2,82	25,39	-2,30	12,88
Maió	9,30	-5,13	9,40	34,44	6,75	19,12	33,67	20,50
Jun.	8,89	0,04	8,94	44,36	10,62	58,72	10,11	3,20
Jul.	6,32	-1,03	6,37	26,69	17,18	2,45	43,27	0,29
Ago.	0,98	36,46	0,81	5,05	19,32	9,32	20,32	9,83
Set.	-1,67	37,20	-1,85	4,96	17,11	-8,07	21,27	13,71
Out.	12,57	9,83	12,59	9,74	24,41	-3,14	37,35	39,71
Nov.	9,39	11,14	9,38	11,35	18,58	-3,04	37,55	13,13
Dez.	-0,37	-31,87	-0,08	-9,60	-5,92	9,33	34,78	27,80
1990								
Jan.	1,84	28,14	1,69	16,18	8,39	-14,15	57,98	40,65
Fev.	7,95	21,86	7,88	-3,41	22,64	-19,04	55,41	56,02
Mar.	-8,69	-11,69	-8,67	-7,44	-1,42	-37,27	22,39	58,82
Abr.	-26,16	6,62	-26,33	-31,95	-43,66	-40,13	0,14	-27,84
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1989								
Jan.	-1,62	26,48	-14,00	11,71	15,41	5,29	-7,10	11,38
Fev.	-15,52	11,28	-23,72	-62,13	-21,02	-7,25	5,50	-12,70
Mar.	1,64	0,36	-6,84	-18,54	-6,62	-10,11	-20,07	-19,51
Abr.	3,16	12,49	-6,11	-4,54	2,11	-12,76	-9,59	4,04
Maió	3,48	10,99	16,51	-11,46	3,62	-13,85	25,16	9,64
Jun.	23,62	10,38	-14,14	-5,99	2,19	-4,53	9,44	12,45
Jul.	27,83	23,55	-18,50	13,77	2,06	-4,44	40,11	142,69
Ago.	4,43	24,48	-26,67	15,01	-0,41	-1,22	11,73	25,72
Set.	19,53	21,25	-27,31	10,30	-1,05	-1,31	10,22	-6,55
Out.	5,55	28,92	1,41	-2,01	14,44	18,37	33,48	-10,41
Nov.	3,83	23,00	16,98	1,77	2,04	8,80	18,39	7,27
Dez.	-5,45	7,00	-9,32	-1,45	-8,82	-2,67	1,90	-21,57
1990								
Jan.	24,90	7,49	-6,58	-0,49	-11,28	2,38	14,34	-10,82
Fev.	19,31	15,58	-1,84	82,13	3,87	5,61	21,35	21,54
Mar.	-18,11	12,51	-28,82	-31,50	-20,09	-8,70	13,29	33,09
Abr.	-28,65	-43,37	-35,25	-34,98	-15,18	-11,31	-19,72	-11,35

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: Os dados têm como base o mesmo período do ano anterior.

Tabela 13

Utilização média da capacidade instalada da indústria do Rio Grande do Sul — 1988/90

PERÍODOS	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNI- CAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO
(%)							
1988							
1º trim.	71	78	67	79	72	66	68
2º trim.	80	76	63	71	83	55	76
3º trim.	55	76	65	74	67	76	81
4º trim.	49	72	71	64	79	54	77
1989							
1º trim.	63	74	71	73	84	74	85
2º trim.	87	80	77	70	85	84	80
3º trim.	81	84	76	68	78	77	74
4º trim.	52	75	50	77	60	53	65
1990							
1º trim.	61	46	21	77	57	33	64
PERÍODOS	CELULOSE, PAPEL E PAPELÃO	COUROS E PELES	QUÍMICA	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS
1988							
1º trim.	93	85	86	74	82	80	92
2º trim.	93	85	83	92	82	83	72
3º trim.	93	86	33	72	77	78	87
4º trim.	96	84	93	73	80	73	86
1989							
1º trim.	94	88	87	83	84	76	88
2º trim.	94	84	88	83	81	80	93
3º trim.	96	86	92	75	81	71	91
4º trim.	95	77	87	75	75	80	91
1990							
1º trim.	82	72	92	65	65	72	59
PERÍODOS	FUMO	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	BENS DE CONSUMO	BENS DE CAPITAL	MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	CONSUMO INTERMEDIÁRIO	
1988							
1º trim.	95	78	79	67	79	84	
2º trim.	30	76	80	63	71	86	
3º trim.	-	66	78	63	65	57	
4º trim.	30	74	78	72	62	89	
1989							
1º trim.	95	79	83	72	67	81	
2º trim.	-	81	83	76	79	80	
3º trim.	-	77	84	73	78	79	
4º trim.	30	71	80	50	59	85	
1990							
1º trim.	95	62	66	20	54	80	

FONTE: FGV/CEI.

Tabela 14

Levantamento sistemático da produção agrícola no Brasil — 1988/90

PRINCIPAIS PRODUTOS	SAFRA 1989/90 (1)	SAFRA 1988/89 (2)	Δ% A/B
	(t) (A)	(t) (B)	
Arroz (em casca)	8 741 766	10 488 795	-16,66
Batata	1 315 705	1 181 806	11,33
1ª safra	1 223 648	1 094 554	11,79
2ª safra	92 057	87 252	5,51
Feijão	1 949 650	1 261 245	54,58
1ª safra	1 569 422	995 932	57,58
2ª safra	380 228	265 313	43,31
Fumo	436 146	431 554	1,06
Milho	24 993 473	25 128 736	-0,54
Soja	21 383 700	24 080 376	-11,20

FONTE: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA (1990). Rio de Janeiro, IBGE, jan.

(1) Primeira estimativa. (2) Dados finais de jan./90.

Tabela 15

Levantamento sistemático da produção agrícola da safra de verão no Rio Grande do Sul — 1988/90

DISCRIMINAÇÃO	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)		
	Colhida na Safra 1989/90 Até Maio.	De Plantio Estimada (1)	Colhida Na Safra 1988/89 (2)	Safra 1989/90 Até Maio	De Colheita Estimada (1)	Safra 1988/89 (2)
Arroz irrigado	667 410	655 126	774 346	3 119 048	3 255 696	3 921 688
Batata-inglesa	41 229	41 145	38 386	345 005	326 240	292 292
1ª safra	28 172	28 224	26 092	256 168	240 704	213 250
2ª safra	13 057	12 921	12 294	88 837	85 536	79 042
Cebola	17 266	16 786	16 692	131 484	139 061	127 355
Feijão	214 453	213 249	190 837	142 454	197 591	143 502
1ª safra	173 733	171 529	153 935	117 250	170 111	121 329
2ª safra	40 720	41 720	36 902	25 204	27 480	22 173
Fumo	115 431	115 891	116 853	204 275	205 770	201 200
Milho	1 650 166	1 662 556	1 572 287	3 924 534	3 893 907	3 583 753
Soja	3 520 148	3 535 029	3 669 457	6 254 674	6 053 723	6 296 331
Sorgo granífero	49 145	54 232	45 979	96 186	119 260	75 856

FONTE: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA (1989). Rio de Janeiro, IBGE.
IBGE/GCEA-RS.

(1) Primeira estimativa de dez./89. (2) Dados finais de dez./89.

Tabela 16

Variação percentual da área colhida e da produção do último mês disponível em relação à previsão de plantio e à safra anterior, no Rio Grande do Sul — jan.-maio/90

DISCRIMINAÇÃO	JAN-MAIO/90 PREVISÃO DE PLANTIO		JAN-MAIO/90 SAFRA ANTERIOR	
	Área	Produção	Área Colhida	Produção
Arroz	1,88	-4,20	-13,81	-20,47
Batata-inglesa	0,20	5,75	7,41	18,03
1ª safra	-0,18	6,42	7,97	20,13
2ª safra	1,05	3,86	6,21	12,39
Cebola	2,86	-5,45	3,44	3,24
Feijão	0,56	-27,90	12,37	-0,73
1ª safra	1,28	-31,07	12,86	-3,36
2ª safra	-2,40	-8,28	10,35	13,67
Fumo	-0,40	-0,73	-1,22	1,53
Milho	-0,75	0,79	4,95	9,51
Soja	-0,42	3,32	4,07	-0,66
Sorgo granífero	-9,38	-19,35	6,89	26,80

FORTE: Tabela 15.

Tabela 17

Número de abates sob inspeção federal no Rio Grande do Sul — 1989/90

DISCRIMINAÇÃO	BOVINOS	SUÍNOS	AVES	OVINOS
1989	911 157	1 652 099	165 653 835	219 498
Jan.	87 511	135 631	13 308 493	28 245
Fev.	63 518	126 457	12 267 880	7 928
Mar.	87 573	129 327	14 157 570	4 026
Abr.	107 083	116 667	13 133 995	956
Maio	100 288	133 360	14 699 778	2 296
Jun.	100 930	160 761	15 087 019	3 030
Jul.	66 513	159 871	14 818 169	1 340
ago.	62 912	168 244	14 472 520	2 319
Set.	73 853	155 365	13 426 687	4 813
Out.	24 957	95 995	7 815 977	3 745
Nov.	59 665	126 776	16 352 437	66 586
Dez.	76 354	143 645	16 113 310	94 214
1990				
Jan.	81 381	130 029	17 125 281	9 301
Fev.	50 513	134 186	14 602 233	2 932
Mar.	63 987	123 072	16 694 770	2 447
Abr.	57 684	119 297	15 228 442	1 177
Δ% acumulada 1989/90 (1)	-26,65	-0,29	20,40	-61,47

FORTE: Ministério da Agricultura/SERPA.

NOTA: Dados sujeitos à retificação.

(1) Variação percentual acumulada do número de abates em 1990 em comparação com o do mesmo período de 1989.